

Zinco na produção de sementes de híbrido de braquiária

Primeiro autor: Cláudia Barrios de Libório

Demais autores: Libório, C. B.^{1}; Verzignassi, J. R.²; Fernandes, C. D.²; Silva, M. A.³; Jesus, L.³; Corado, H. S.⁴; Oliveira, M. A. S.⁵; Vicentini, R. P.⁶; Lima, N. D.⁷; Bezerra, F. C.⁸; Silva, F. A. S.⁹*

Resumo

O híbrido de *Brachiaria* BRS RB331 Ipyporã apresenta boa produtividade, manejo relativamente fácil e elevado grau de resistência à cigarrinha. Com o objetivo de avaliar os efeitos de zinco, em diferentes doses e épocas de aplicação, na produção de sementes da cultivar, dois ensaios foram conduzidos em vasos de 15 L, a céu aberto, na Embrapa Gado de Corte. O primeiro foi constituído por quatro doses de zinco (1, 2, 4 e 8 kg.ha⁻¹) sob a forma de sulfato de zinco + uma testemunha (zero) e duas épocas de aplicação (base e cobertura aos 41 dias após semeadura-DAS). Para o segundo ensaio, quatro doses (2, 4, 8 e 16 kg.ha⁻¹) + uma testemunha (zero) foram divididas em duas épocas de aplicação (base + cobertura na diferenciação floral aos 125 DAS; cobertura aos 41 DAS + cobertura na diferenciação floral aos 125 DAS). Para ambos os ensaios, adotou-se o delineamento em blocos casualizados, em esquema fatorial, 4x2+1, totalizando nove tratamentos, com quatro repetições por tratamento e cada parcela representada por um vaso contendo uma planta. A colheita das sementes foi realizada sistematicamente três vezes

(1) Doutoranda do IF Goiano – Rio Verde/GO, bolsista CAPES, cbliborio@gmail.com. (2) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte. (3) Assistente da Embrapa Gado de Corte. (4) Técnico da Embrapa Gado de Corte. (5) Graduando da Universidade Anhanguera-Uniderp. (6) Graduando da Universidade Anhanguera-Uniderp, bolsista PIBIC. (7) Mestranda da Universidade Federal da Grande Dourados - Dourados/MS, Bolsista CNPq. (8) Graduando da Universidade Católica Dom Bosco. (9) Doutorando do IF Goiano – Rio Verde/GO, bolsista FAPEG. *Autor correspondente.

por semana, sendo iniciada em 02/05/2017 e finalizada ao final de junho. As sementes foram avaliadas quanto ao peso de sementes puras (SP) por planta, percentual de sementes cheias em relação ao peso (SCP%) e em relação ao número (SCN%) e quanto à viabilidade pelo teste de tetrazólio. Para ambos os ensaios, foram produzidas até 2,1 g SP/planta, 19,2% a 21,6% para SCN% e 44,8% a 51,1% para SCP% para as diferentes doses e épocas de aplicação e esses valores não diferiram da testemunha. Da mesma forma, não houve diferença em relação à viabilidade de sementes, que alcançaram valores médios de até 86%. Assim, concluiu-se que zinco, independentemente de dose e época de aplicação, não afetou a produção e a qualidade fisiológica das sementes do genótipo.

Parceria / Apoio financeiro

Embrapa Gado de Corte, FAPEG, CAPES, CNPq, Unipasto, IF Goiano, Universidade Anhanguera-Uniderp, Universidade Católica Dom Bosco, Universidade Federal da Grande Dourados e Fundapam.